Nietzsche e Heidegger: a obra de arte e a sua origem — Ficha

12.º Ano | Filosofia | 4 páginas | 12 exercícios

Competências que desenvolve: leitura e comentário das duas obras de estética — reconstruir as forças apolínea e dionisíaca e a crítica do otimismo socrático em *O Nascimento da Tragédia*, e a deslocação da pergunta para a verdade em *A Origem da Obra de Arte*, com confronto dos dois projetos (Aprendizagens Essenciais, Organizador «Trabalho sobre cada uma das obras»).

Revisão rápida

- **Nietzsche, *O Nascimento da Tragédia* (1872, «ou do espírito da música») — problema:** de onde nasce a tragédia — e o que a arte revela sobre a existência?
- **As duas forças:** o *apolíneo* — forma, medida, sonho, individuação (a plástica) · o *dionisíaco* — embriaguez, desmesura, dissolução do indivíduo (a música). A tragédia nasce da *fusão*: a força dionisíaca traduzida em forma apolínea.
- **A morte da tragédia:** o otimismo socrático — a crença de que a explicação racional tudo alcança desfaz o mito e a tragédia; a renasceria só pela música, matriz de tudo.
- **Heidegger, *A Origem da Obra de Arte* (conferências, anos 1930) — problema:** onde radica a origem: no artista ou na coisa? Resposta: a pergunta desloca-se — *a arte é a origem*: o artista vem da arte, não o inverso.
- **As teses de Heidegger:** a obra estabelece um *mundo* e ergue a *terra* (ex.: o templo de um povo) — e a arte é o pôr-para-diante da *verdade* como acontecimento, não uma representação do belo.

Exercícios

1. V/F: a) Para Nietzsche, a tragédia nasce só do apolíneo → __ b) O subtítulo da obra é «ou do espírito da música» → __ c) Heidegger pergunta pela beleza objetiva da obra → __ d) Para Heidegger, o artista é a origem da obra → __

2. Completa: a) as duas forças são o __ e o __ b) a tragédia nasce da __ delas c) para Heidegger, a obra estabelece um __ e ergue uma __ d) a arte é o pôr-para-diante da __.

3. Liga cada conceito ao autor (*Nietzsche* · *Heidegger*): forças apolínea e dionisíaca → __ · mundo e terra → __ · otimismo socrático → __ · acontecimento da verdade → __.

4. Classifica — N (Nietzsche) ou H (Heidegger): a) «a tragédia é a fusão do apolíneo e do dionisíaco» → __ b) «a obra é origem do artista» → __ c) «a música é a matriz da tragédia» → __ d) «a arte não é enfeite: é verdade a pôr-se em obra» → __

© 2026 Estudantices

5. O otimismo socrático: a) Porque é que a tragédia morre com ele, segundo Nietzsche? __ b) Em que acredita Nietzsche para o renascimento da tragédia? __

6. Mundo e terra: a) O que é o *mundo*? __ b) O que é a *terra*? __ c) O que o templo faz (exemplo)? __

7. Análise (Nietzsche). *«Só como fenómeno estético se justifica a existência.»* a) O que a frase estabelece? __ b) Que relação tem com o dionisíaco? __

8. Análise (Heidegger). *«O artista é origem da obra, a obra é origem do artista — ambos vêm da arte.»* a) A que explicação recusa? __ b) Para onde desloca a pergunta? __

© 2026 Estudantices

9. Comparação das duas obras: a) Comum 1: ambos perguntam pela __ da obra e recusam a arte como __ b) Comum 2: ambos ligam a obra a um __ (tragédia do grego / templo de um povo) c) Divergência: a origem está nas __ vitais ou na __?

10. Erro de leitura: «Para Nietzsche, o apolíneo é o bom e o dionisíaco é o mau.» Corrige com a relação que a obra estabelece entre os dois.

11. Ficha de leitura: completa para *A Origem da Obra de Arte* — contexto (1 linha) __ · problema __ · teses (mundo/terra e verdade, 2 linhas) __ · o que pergunta em vez da beleza __.

12. Esboço de ensaio: «O que a arte revela?» — a mesma pergunta em Nietzsche e Heidegger, a resposta de cada (forças vitais vs verdade), uma objeção a cada e uma aplicação ao presente (obra ou monumento à tua escolha).

© 2026 Estudantices

Soluções — Nietzsche e Heidegger: a obra de arte e a sua origem

1. a) F (nasce da fusão das duas forças) b) V c) F (pergunta pela origem e pela verdade, não pela beleza) d) F (o artista vem da arte — a arte é a origem).

2. a) apolíneo, dionisíaco b) fusão c) mundo, terra d) verdade.

3. apolíneo/dionisíaco → Nietzsche · mundo e terra → Heidegger · otimismo socrático → Nietzsche · acontecimento da verdade → Heidegger.

4. a) N b) H c) N d) H.

5. a) porque o pensamento teórico crê que tudo é explicável pela razão — e, explicando, desfaz o mito em que a tragédia se sustenta; a razão que tudo racionaliza desmonta a forma que dava sentido ao sofrimento b) pela música — matriz de tudo: é do espírito da música, e não da explicação, que a tragédia nasce e renasceria.

6. a) a abertura de sentido em que um povo e uma época existem — o conjunto de relações em que a vida se desenrola b) o que em si se fecha e resiste — a materialidade que não se deixa dissolver em sentido (a pedra, a cor) c) abre o mundo de um povo e ergue a sua terra — sustenta-se nela sem a consumir.

7. a) a existência só tem valor quando é tomada esteticamente — a arte é a justificação da vida face ao sofrimento, não um enfeite b) o dionisíaco é o fundo de sofrimento e desmesura que a existência encerra; a arte não o nega — transfigura-o em forma, é aí que a frase tem força.

8. a) à explicação pela génese psicológica do artista (biografia, talento) — que nunca chega à obra b) para a arte: a origem não é quem fez nem o que a coisa é — é o acontecimento em que a verdade se dá na obra.

9. a) origem (e sentido) · imitação/decoração — a arte não imita nem adorna: transforma a existência (Nietzsche) / dá verdade (Heidegger) b) povo e existência — a tragédia é fenómeno do grego, o templo é de um povo c) forças vitais (a vida transfigurada) vs verdade (o acontecimento da des-ocultação).

10. (modelo) Erra: são forças opostas *e* complementares — a tragédia precisa das duas. Sem o dionisíaco, não há matéria (a desmesura e o sofrimento); sem o apolíneo, não há forma (a medida que torna suportável). A «vitória» é a fusão — destruir um dos dois seria matar a tragédia outra vez.

11. (modelo) contexto: conferências dos anos 30, dentro da questão maior de Heidegger sobre o ser · problema: onde radica a origem da obra — no artista, na coisa ou noutro sítio? · teses: a obra estabelece um mundo e ergue uma terra (o templo abre o sentido de um povo e sustenta-se na materialidade) · e a arte é o pôr-para-diante da verdade — acontecimento de des-ocultação · em vez da beleza, pergunta-se pela verdade.

12. (modelo) Mesma pergunta — o que a arte revela. Nietzsche: revela a condição — o sofrimento dionisíaco transfigurado em forma apolínea; a arte justifica a existência. Heidegger: revela-se aí a verdade — a obra abre um mundo e a des-ocultação acontece. Objeções: a Nietzsche — reduzir tudo à força é fechar a pergunta; a Heidegger — «verdade» fica vaga sem critério. Aplicação: um monumento de um país abriu o «mundo» dos seus tempos e resiste na pedra (terra) — pergunta-se pela sua verdade, não pela sua beleza.

© 2026 Estudantices